



CONCORRÊNCIA

## Advogados contestam instalação de Tribunal em Santarém

A ideia de instalar o Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão em Santarém já vem do Governo de José Sócrates. E foi mantida pelo Executivo de Passos Coelho que, no entanto, decidiu instalar o Tribunal da Propriedade Intelectual em Lisboa.

Os advogados especializados em Direito da Concorrência contestam esta descentralização, já que os intervenientes estão, na maioria, em Lisboa e Porto. Contestam com o próprio memorando de entendimento com a troika. Em uníssono, os juristas contactados pelo **Negócios** dizem que instalar em Santarém o Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão contradiz os objectivos de eficiência e redução de custos. Lembram, todos, que os reguladores e supervisores e a própria Autoridade da Concorrência está em Lisboa, tendo de se deslocar a Santarém para os processos judiciais.

Nuno Ruiz, sócio da Vieira de Almeida, interroga-se mesmo se haverá juízes do Tribunal do Comércio (para o qual cabe recurso dos processos da Concorrência) que aceitem mudar-se para Santarém ou fazer esse percurso diariamente. O que leva à conclusão de que "teremos, pois, novos juízes em Santarém e anos de experiência deitados à rua". Nuno Ruiz apelida esta decisão de instalar este tribunal em Santarém de "inexplicável".

João Paulo Teixeira da Matos, da Garrigues, caracteriza de erro a decisão. "Se há tribunal que deveria estar em Lisboa era precisamente este", diz ao **Negócios**, acrescentando não existir "qualquer elemento de conexão relevante com Santarém". Por isso, "a localização do tribunal irá necessariamente gerar ineficiências e custos acrescidos para os intervenientes nos processos sem que tal traga ganhos significativos a Santarém".

Ricardo Oliveira, sócio da PLMJ, descreve a escolha de "surpreendente" e "imprópria de um país sob programa de resgate financeiro que procura racionalizar despesas". E, assegura, "não aproveita a nenhum dos stakeholders".

O diploma que instituiu os dois tribunais especializados saiu ontem em Diário da República, faltando ainda portaria para que possam entrar em funcionamento. Cada um dos tribunais terá dois juízes. **AM**

Teremos pois novos juízes em Santarém e anos de experiência deitados à rua.

**NUNO RUIZ**  
Vieira de Almeida

Se há tribunal que deveria estar em Lisboa era precisamente este.

**JOÃO TEIXEIRA DE MATOS**  
Garrigues

É surpreendente à luz do objectivo de aumento da eficiência e redução de desperdícios.

**RICARDO OLIVEIRA**  
Sócio da PLMJ da área de prática de Direito Europeu e da Concorrência

A natureza e dimensão dos conflitos não justificam a disseminação por vários tribunais.

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
Diploma ontem publicado